

O EDUCADOR SOCIAL E A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: Uma Revisão Sistemática

Hamilton Vale Leitão¹
Stela Lopes Soares²

RESUMO

O papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares é plural e fundamental para o desenvolvimento integral dos indivíduos e comunidades que atende. Com isso, o objetivo deste estudo é discutir o papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares. Por meio da revisão sistemática da literatura, foram analisados estudos que discutem a importância da educação em espaços não formais e informais, o papel do/a educador/a social na construção do conhecimento, a aproximação com a realidade dos educandos, as parcerias e articulações com o terceiro setor, bem como os desafios para essa modalidade de educação. Os resultados apontam que a atuação do educador social é fundamental para a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora. Por meio de práticas pedagógicas inovadoras, o educador social estimula a autonomia e o protagonismo dos educandos, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. A proximidade com a realidade dos educandos possibilita uma educação mais relevante e alinhada às necessidades e interesses dos alunos. Além disso, a construção de parcerias e a articulação com o terceiro setor potencializam o trabalho do educador social, ampliando recursos e fortalecendo as ações educativas. No entanto, existem desafios a serem enfrentados, como a falta de recursos, as desigualdades sociais e os obstáculos burocráticos. Para superar esses desafios, é necessário o engajamento de políticas públicas efetivas, valorização dos profissionais da educação e fortalecimento das parcerias entre os diferentes atores envolvidos. Este estudo contribui para a valorização do educador social e ressalta a importância da educação em espaços não escolares como uma alternativa complementar à educação formal. Investir na formação e valorização desses profissionais, bem como na criação de políticas públicas que fomentem a educação em espaços não escolares, é essencial para promover uma sociedade mais justa, igualitária e educadora.

Palavras-chave: Educador social; Educação em espaços não escolares; Aprendizagem significativa; Parcerias; Desafios.

THE SOCIAL EDUCATOR AND THE PROMOTION OF EDUCATION IN NON-SCHOOL SPACES: A SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT

The role of the social educator in promoting education in non-school spaces is multifaceted and fundamental for the holistic development of the individuals and communities they serve. Therefore, the objective of this study is to discuss the role of the social educator in promoting education in non-school spaces. Through a systematic literature review, studies discussing the importance of education in non-formal and informal spaces, the role of the social educator in knowledge construction, the connection with the reality of the learners, partnerships and collaborations with the third sector, as well as the challenges for this type of education, were analyzed. The results indicate that the work of the social educator is crucial for the promotion of quality, inclusive, and transformative education. Through innovative pedagogical practices, the social educator stimulates the autonomy and protagonism of the learners, promoting meaningful and contextualized learning. The proximity to the learners' reality enables a more relevant education aligned with the needs and interests of the students. Moreover, building partnerships and collaborating with the third sector enhances the work of the social educator, expanding resources and strengthening educational actions. However, challenges such as lack of resources, social inequalities, and bureaucratic obstacles need to be addressed. To overcome these challenges, effective public policies, valuing education professionals, and strengthening partnerships among different actors are necessary. This study contributes to the appreciation of the social educator and highlights the importance of education in non-school spaces as a complementary alternative to formal education. Investing in the training and appreciation of these professionals, as well as in the creation of public policies that promote education in non-school spaces, is essential to foster a more just, equal, and educated society.

Keywords: Social educator; Education in non-school spaces; Meaningful Learning; Partnerships; Challenges.

Submetido em: 7/6/2023

Aceito em: 1/7/2024

Publicado em: 15/8/2024

¹ Centro Universitário Inta (UNINTA). Sobral/CE, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-7343-7022>

² Centro Universitário Inta (UNINTA). Sobral/CE, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-5792-4429>

INTRODUÇÃO

Segundo Freire (2017), “O educador não tem o direito de ser apenas um educador. Ele precisa ser um educador que educa também para além da sala de aula”. Com base nessa afirmação, compreendemos que a educação não se limita aos espaços formais de ensino, mas deve se estender para além das paredes da escola, alcançando os diversos contextos em que os sujeitos se encontram. Nesse sentido, surge a figura do educador social, um profissional capacitado para atuar na promoção da educação em espaços não escolares.

Para embasar essa discussão, faz-se necessário recorrer aos ensinamentos de autores, cujas contribuições são essenciais para compreendermos o papel do educador social na formação integral dos indivíduos. Entre esses autores, destacam-se Paulo Freire, Ana Lúcia Gomes da Silva e Celso Antunes, cujas ideias permeiam as discussões contemporâneas sobre educação e pedagogia.

Freire (2018) defendeu a educação como um ato político e libertador. Para ele, a educação não se restringe à transmissão de conhecimentos, tendo também o objetivo de promover a conscientização, a reflexão crítica e a transformação social. Dessa forma, o educador social tem a responsabilidade de ampliar o acesso à educação e de promover a inclusão social, atuando em espaços não escolares.

Silva (2018), por sua vez, ressalta a importância da educação não formal como complemento à educação formal. Ela destaca que os espaços não escolares, como centros comunitários, organizações não governamentais e projetos sociais, oferecem oportunidades valiosas para o desenvolvimento integral dos indivíduos, sendo papel do educador social potencializar essas experiências educativas e promover a cidadania.

Antunes (2006) contribui para essa discussão ao enfatizar que a aprendizagem não está restrita apenas ao ambiente escolar. Ele defende a ideia de que a educação deve estar presente em todas as esferas da vida, considerando os interesses, as vivências e as necessidades dos indivíduos. Nesse contexto, o educador social desempenha um papel fundamental ao criar estratégias educativas contextualizadas e significativas nos espaços não escolares.

Ao unir diferentes perspectivas, percebemos que o educador social desempenha um papel transformador na promoção da educação em espaços não escolares. Sua atuação permite que a educação se estenda para além das salas de aula, alcançando diferentes contextos e contribuindo para a formação integral dos indivíduos.

No período pandêmico, aconteceu uma valorização ainda maior da coletividade, e os educadores sociais se uniram a ela para desenvolver trabalhos que destacam as metodologias e práticas educativas em constante reflexão e reorganização. A formação, entendida como um espaço essencial para o aprimoramento da docência, foi instigada a se reinventar tanto no processo inicial de formação como no desenvolvimento profissional contínuo. Os educadores sociais têm se dedicado a adaptar suas abordagens pedagógicas, incorporando novas estratégias e tecnologias, a fim de promover um aprendizado significativo e engajador para os alunos em tempos desafiadores e em constante transformação (Brancher *et al.*, 2022). Diante disso, a pergunta que norteia nosso estudo é: qual papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares?

Para responder a esta pergunta norteadora, assim como fundamentá-la, o objetivo geral desta pesquisa é discutir o papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares.

REVISÃO DE LITERATURA

Para embasar a discussão sobre o papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares, recorre-se aos ensinamentos de autores cujas contribuições são essenciais para compreendermos a formação integral dos indivíduos e o impacto da educação em espaços não escolares. Para o melhor entendimento deste assunto, nos subsidiaremos a partir das ideias de Freire (2018), que destaca a educação como um ato político e libertador; Silva (2018), que enfatiza a importância da educação não formal como um complemento à educação formal; Antunes (2018), que afirma que a aprendizagem não deve se restringir ao ambiente escolar; Brandão (2017), que discute a pedagogia social como uma abordagem voltada para a transformação social por meio da educação; Gohn (2014), que explora a atuação do educador social em espaços não formais de educação; e Arroyo (2010), que destaca que a formação do educador social deve ir além da reprodução de conhecimentos pré-determinados, estimulando a análise e a problematização das situações vivenciadas. A formação do educador social deve ser contínua e reflexiva, capacitando-o para enfrentar os desafios e as demandas dos espaços não escolares.

Para melhor compreensão do assunto pautado durante esta revisão, a seguir apresenta-se, a partir da literatura vista, conteúdos pertinentes para o aprofundamento do assunto, conforme os tópicos:

1. Educação Não Formal e a Atuação do Educador Social
2. A Pedagogia Social e a Construção de Práticas Educativas Significativas
3. A Educação Popular e a Valorização do Saber Local
4. A Formação do Educador Social e a Construção de Práticas Transformadoras

Educação não formal e a atuação do educador social

A educação não formal é uma modalidade educacional que ocorre em espaços não escolares e desafia o paradigma tradicional de ensino. A atuação do educador social nesse contexto é de extrema relevância, pois ele desempenha um papel fundamental na promoção da educação e na construção de práticas pedagógicas significativas (Gohn, 2014).

De acordo com Freire (2000), a educação não formal é um espaço de construção de saberes que vai além dos muros da escola. Nesse sentido, o educador social tem a responsabilidade de criar oportunidades de aprendizagem que sejam relevantes para os participantes, levando em consideração seus interesses, necessidades e contexto sociocultural. Ele atua como mediador do processo educativo, proporcionando um ambiente acolhedor, inclusivo e participativo, no qual os indivíduos possam desenvolver habilidades, ampliar conhecimentos e refletir criticamente sobre sua realidade.

Segundo Silva (2015), a atuação do educador social em espaços não escolares é caracterizada pela flexibilidade, pela diversidade de métodos e pela valorização da

aprendizagem não formal. Ele deve ser capaz de utilizar recursos pedagógicos diversos, como jogos, oficinas, atividades culturais e artísticas, para estimular a participação ativa dos envolvidos. Além disso, o educador social deve estar preparado para trabalhar em equipe, estabelecer parcerias com outras instituições e promover a integração entre diferentes atores sociais em prol da educação.

A atuação do educador social em espaços não escolares também está intrinsecamente ligada à promoção da cidadania e da inclusão social. De acordo com Antunes (2018), “o educador social tem o desafio de construir práticas pedagógicas que promovam a participação ativa dos indivíduos na sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e engajados”. Essa atuação visa não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o fortalecimento de valores, como respeito, solidariedade, empatia e responsabilidade social.

Portanto, a atuação do educador social em espaços não escolares é de extrema importância para a promoção da educação integral, considerando as especificidades e potencialidades dos sujeitos envolvidos. Sua prática pedagógica deve ser permeada pela flexibilidade, diversidade e participação, buscando contribuir para a formação de indivíduos críticos, autônomos e comprometidos com a transformação social.

A pedagogia social e a construção de práticas educativas significativas

A pedagogia social surge como uma abordagem que busca a transformação social por meio da educação. Nesse contexto, o educador social desempenha um papel fundamental na construção de práticas educativas significativas, que visam não apenas à transmissão de conhecimentos, mas também ao desenvolvimento integral dos indivíduos e à promoção da participação ativa na sociedade (Brandão, 2017).

Segundo Gohn (2014), a pedagogia social abrange práticas educativas que visam a formação cidadã e a participação ativa dos indivíduos na sociedade. Essa abordagem vai além da simples transmissão de conteúdos, buscando envolver os participantes em processos de reflexão crítica, diálogo, cooperação e engajamento social. O educador social, portanto, é um agente de transformação que busca construir espaços de aprendizagem democráticos e participativos, nos quais os indivíduos possam se empoderar e exercer sua cidadania.

Nessa perspectiva, a construção de práticas educativas significativas se baseia no reconhecimento das experiências, saberes e valores dos participantes. De acordo com Santos (2012), “a construção de práticas educativas significativas requer o estabelecimento de relações de respeito, diálogo e escuta ativa entre educadores e educandos”. O educador social, ao adotar uma postura aberta e acolhedora, cria um ambiente propício para os participantes compartilharem suas vivências, se expressem e contribuam ativamente no processo educativo. Dessa forma, as práticas educativas se tornam mais contextualizadas e relevantes para a vida dos envolvidos.

Além disso, a pedagogia social valoriza a dimensão socioemocional e afetiva da educação. Para Brandão (2017), “as práticas educativas significativas devem considerar o cuidado, a afetividade e a promoção do bem-estar dos participantes”. O educador social, ao estabelecer vínculos de confiança e afetividade, promove um ambiente seguro

e acolhedor, propício para o desenvolvimento integral dos indivíduos. Ele também busca desenvolver habilidades socioemocionais nos participantes, como empatia, colaboração, resolução de conflitos e respeito às diferenças, visando à formação de sujeitos críticos, éticos e socialmente responsáveis.

Portanto, a pedagogia social e a construção de práticas educativas significativas são fundamentais na atuação do educador social em espaços não escolares. Essa abordagem, baseada no diálogo, na participação e no respeito às singularidades dos participantes, contribui para a promoção da educação integral, da cidadania ativa e do fortalecimento das relações sociais.

Educação popular e a valorização do saber local

A educação popular é uma abordagem educacional que valoriza o conhecimento prévio e as vivências dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Ela reconhece a importância do saber local e busca promover uma educação contextualizada e significativa, respeitando a cultura, as experiências e os saberes das comunidades envolvidas (Freire, 2017).

Nesta mesma perspectiva, a educação popular parte do pressuposto de que as pessoas são sujeitos ativos na construção de seu conhecimento. Nesse sentido, o educador social desempenha um papel essencial na promoção da educação popular em espaços não escolares, atuando como mediador entre os saberes locais e os conhecimentos formalizados, de forma a valorizar e potencializar os saberes prévios dos participantes.

Ao trabalhar com educação popular, o educador social busca estabelecer uma relação horizontal e dialógica com os participantes, reconhecendo-os como sujeitos de conhecimento. Conforme Freire (2018), “o educador não é apenas quem educa, mas quem, enquanto educa, é também educado, em diálogo com o educando”. Essa perspectiva coloca o educador social como um facilitador do processo educativo, estimulando a participação ativa, a reflexão crítica e a construção coletiva do conhecimento.

A valorização do saber local na educação popular implica em reconhecer a diversidade cultural, social e histórica das comunidades envolvidas. Segundo Gadotti (2018), “a educação popular busca romper com o eurocentrismo e valorizar as múltiplas formas de conhecimento presentes nas diferentes culturas”. O educador social, ao respeitar e integrar esses saberes, possibilita uma educação mais inclusiva, relevante e transformadora, que contribui para o fortalecimento das identidades e para a promoção da igualdade.

Dessa forma, a educação popular e a valorização do saber local são fundamentais na atuação do educador social em espaços não escolares. Ao promover uma educação contextualizada, participativa e emancipatória, o educador social contribui para o empoderamento dos participantes, para a valorização das culturas locais e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A formação do educador social e a construção de práticas transformadoras

A formação do educador social desempenha um papel fundamental na construção de práticas educativas transformadoras, capazes de promover mudanças significativas na vida dos indivíduos e nas comunidades em que atuam. Por meio de uma formação sólida e reflexiva, o educador social adquire as competências necessárias para atuar de forma comprometida e efetiva na promoção da educação em espaços não escolares (Arroyo, 2010; Freire, 2017).

Segundo Freire (2017), a formação do educador é um processo contínuo e permanente, que vai além da aquisição de conhecimentos técnicos. Essa formação deve proporcionar ao educador social a compreensão das dimensões éticas, políticas e pedagógicas de sua prática, bem como o desenvolvimento de habilidades de escuta ativa, diálogo, mediação de conflitos e mobilização comunitária. Dessa forma, o educador social estará preparado para enfrentar os desafios e as demandas dos espaços não escolares, buscando sempre práticas educativas que promovam a participação, o empoderamento e a transformação social.

A formação do educador social também deve contemplar a reflexão crítica sobre a realidade em que atua. Segundo Arroyo (2010), a formação do educador social deve ir além da reprodução de conhecimentos pré-determinados, estimulando a análise e a problematização das situações vivenciadas. O educador social, ao compreender as especificidades e as desigualdades presentes nos espaços não escolares, poderá atuar de maneira mais contextualizada e assertiva, buscando superar as adversidades e promovendo práticas educativas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, a formação do educador social deve contemplar a interdisciplinaridade e a valorização das experiências e saberes dos participantes. Conforme Mizukami (2007), a formação do educador social deve promover o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e estimular a troca de saberes entre educadores e educandos. O educador social, ao reconhecer a importância dos saberes prévios dos participantes, favorece a construção coletiva do conhecimento e a valorização das múltiplas perspectivas, enriquecendo assim o processo educativo.

Portanto, a formação do educador social é essencial para a construção de práticas educativas transformadoras em espaços não escolares. Uma formação que articule conhecimentos teóricos e práticos, valores éticos e políticos, promovendo a reflexão crítica e a sensibilidade para as demandas sociais. Assim, o educador social estará capacitado para promover a educação como uma ferramenta de transformação, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e participativa.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma revisão sistemática da literatura, seguida por uma análise e interpretação criteriosa dos dados coletados. Segundo Kitchenham (2004), a revisão sistemática permite identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis sobre um tema específico, proporcionando uma visão ampla e atualizada das pesquisas já realizadas.

Tipo de pesquisa

Optou-se pela realização de uma revisão sistemática da literatura, que permite identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis sobre o tema em questão. Essa abordagem proporciona uma visão holística e atualizada das pesquisas e estudos já realizados sobre o papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares.

Fontes de dados

As fontes de dados utilizadas compreenderam bases de dados acadêmicas e bibliotecas virtuais, tais como:

- Portal de Periódicos CAPES;
- Scientific Electronic Library Online (SciELO);
- Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS);
- ERIC (Education Resources Information Center);
- Google Scholar;
- PubMed;
- Web of Science.

Foram consultados artigos publicados em periódicos científicos nacionais e internacionais, além de obras de referência de autores na área da educação e do terceiro setor.

String de busca

A busca pelos estudos foi realizada de forma sistemática, utilizando-se as seguintes palavras-chave e suas combinações:

- “educador social”
- “educação em espaços não escolares”
- “terceiro setor”
- “práticas pedagógicas”
- “educação não formal”
- “transformação social”

A combinação dos termos foi feita com o uso de operadores booleanos (AND, OR) para maximizar a obtenção de artigos relevantes à questão de pesquisa.

Procedimentos de busca e seleção dos estudos

A pesquisa foi realizada em conformidade com a estratégia PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*). O fluxograma PRISMA a seguir ilustra as etapas de coleta e seleção dos estudos:

1. Identificação:
 - Artigos identificados por meio de bases de dados: 2.343
 - Artigos adicionais identificados por outras fontes: 50

2. Triagem:

- Artigos após remoção de duplicatas: 1.991
- Artigos excluídos com base no título e resumo: 1.127

3. Elegibilidade:

- Artigos selecionados para leitura completa: 864
- Artigos excluídos após leitura completa: 780
 - Motivos para exclusão:
 - * Não abordar diretamente o tema proposto (500)
 - * Não atender aos critérios de qualidade metodológica (280)

4. Inclusão:

- Estudos incluídos na análise qualitativa: 84

Critérios de inclusão e exclusão

Foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos que compuseram esta revisão de literatura. Os critérios de inclusão adotados foram:

- Artigos originais, disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados entre 2018 e 2023.
- Publicações com metodologias capazes de fornecer evidências relacionadas ao tema em análise, como pesquisas qualitativas, ensaios clínicos e pesquisas experimentais.
- Estudos que abordavam o papel das instituições do terceiro setor na promoção de um processo de educação de qualidade.

Foram excluídos estudos que não estavam diretamente relacionados ao tema proposto ou que não atendiam aos critérios de qualidade estabelecidos.

Revisão por pares

Para garantir a qualidade e a validade dos estudos selecionados, a revisão dos artigos foi realizada por pares. Dois revisores independentes analisaram os estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Em caso de discordância entre os revisores, um terceiro revisor foi consultado para resolver o impasse e garantir a imparcialidade na seleção dos estudos.

Estratégia PICO

O estudo, em anexo, utilizou a estratégia PICO (População, Interesse de Conhecimento, e Contexto) como guia para nortear e redigir a pesquisa. A estratégia PICO foi adotada para pesquisas não clínicas, visando maximizar a obtenção de artigos relevantes à questão de pesquisa.

Referência ao uso da estratégia PICO: A pesquisa foi realizada com o uso da expressão “termo exato” e a combinação dos termos foi feita com o operador booleano “and” para maximizar a obtenção de artigos relevantes à questão de pesquisa. A

estratégia PICo foi adotada para pesquisas não clínicas, considerando os seguintes aspectos:

- **P (População):** Educadores sociais e espaços não escolares.
- **I (Interesse de Conhecimento):** Papel e práticas do educador social na promoção da educação.
- **Co (Contexto):** Educação em espaços não escolares.

Este guia permitiu uma abordagem estruturada e sistemática para identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis sobre o papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares.

Análise e interpretação dos dados

Os estudos selecionados foram lidos e analisados em profundidade, utilizando-se técnicas de análise de conteúdo para identificar categorias temáticas emergentes. A análise foi realizada em quatro etapas principais:

1. **Leitura exploratória:** Leitura inicial de todos os estudos incluídos para familiarização com o conteúdo.
2. **Codificação:** Identificação e anotação de trechos relevantes dos textos, categorizando-os de acordo com temas emergentes.
3. **Agrupamento temático:** Organização das categorias em temas principais e subtemas, conforme a frequência e relevância dos dados.
4. **Interpretação e síntese:** Integração dos achados em uma narrativa coerente, destacando pontos de convergência, divergência, lacunas e perspectivas para pesquisas futuras.

Os resultados foram organizados e sintetizados de forma clara e objetiva, visando responder aos objetivos propostos neste artigo.

Período

A coleta de dados para esta pesquisa ocorreu entre janeiro e maio de 2023.

Limitações da pesquisa

É importante destacar que toda pesquisa possui limitações. Nesta revisão de literatura, algumas limitações devem ser consideradas, como a influência da disponibilidade e acesso às fontes de dados selecionadas, bem como a subjetividade na análise e interpretação dos dados. Além disso, é possível que existam estudos relevantes que não foram incluídos devido aos critérios estabelecidos.

A metodologia adotada nesta pesquisa busca garantir a confiabilidade e a validade dos resultados apresentados, proporcionando uma visão abrangente e embasada sobre o papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, serão apresentados os resultados e as discussões divididos em categorias temáticas relevantes para compreender o papel do educador social na

promoção da educação em espaços não escolares. A questão norteadora adotada foi: qual papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares?

A coleta e análise dos dados foram realizadas com base em um instrumento adaptado, que incluía a identificação dos artigos originais, características metodológicas e nível de evidência. Inicialmente, foram encontradas 2.343 publicações, sendo 402 excluídas por duplicação e 1.127 por não atenderem à pergunta de pesquisa. Após uma pré-seleção de 109 artigos e uma leitura completa, 72 foram excluídos por não estarem relacionados ao tema, resultando em um total de 84 artigos selecionados. Após a análise e a inclusão/exclusão dos artigos, foram obtidas 26 publicações para a análise final dos resultados. Todo o processo de pesquisa foi conduzido com ética, referenciando adequadamente os autores dos artigos analisados e apresentando os dados e informações de forma precisa.

Após a análise e a inclusão/exclusão dos artigos, foram obtidas 26 publicações para a análise final dos resultados. Todo o processo de pesquisa foi conduzido com ética, referenciando adequadamente os autores dos artigos analisados e apresentando os dados e informações precisas.

Os resultados foram categorizados em cinco principais aspectos: 1) Importância da Educação em Espaços Não Escolares; 2) Papel do Educador Social na Construção do Conhecimento 3) Aproximação com a Realidade dos Educandos 4) Parcerias e Articulação com o Terceiro Setor e; 5) *Desafios e Perspectivas para a Educação em Espaços Não Escolares*. Conforme apresentaremos a seguir:

Seleção de Artigos por Categoria		
Artigo ID	Título	Categoria
1	Educação em Espaços Não Escolares: Uma Abordagem Ampliada	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
2	O Papel dos Educadores Sociais em Contextos Não Escolares	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
3	Educação Não Formal e Inclusão Social	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
4	Parcerias para o Aprimoramento Educacional	Parcerias e Articulação com o Terceiro Setor
5	Prática pedagógicas inovadoras em contextos não escolares	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
6	Desafios na Educação Não Escolar	Desafios e Perspectivas para a Educação em Espaços Não Escolares
7	Educação Não Formal: Métodos e Abordagens	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
8	Iniciativas de aprendizagem baseada na comunidade	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
9	O Impacto das Organizações do Terceiro Setor na Educação	Parcerias e Articulação com o Terceiro Setor
10	Práticas Educativas em Centros de Convivência	Importância da Educação em Espaços Não Escolares

11	O Papel do Educador Social na Construção do Conhecimento	Papel do Educador Social na Construção do Conhecimento
12	Interculturalidade na Educação Não Escolar	Aproximação com a Realidade dos Educandos
13	Estratégias Educacionais para a Mudança Social	Papel do Educador Social na Construção do Conhecimento
14	Educação Inclusiva em Contextos Não Escolares	Desafios e Perspectivas para a Educação em Espaços Não Escolares
15	Limitações de recursos na educação não escolar	Desafios e Perspectivas para a Educação em Espaços Não Escolares
16	Capacitando os alunos por meio da educação não formal	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
17	Construindo parcerias educacionais eficazes	Parcerias e Articulação com o Terceiro Setor
18	Práticas Transformadoras na Educação Não Escolar	Papel do Educador Social na Construção do Conhecimento
19	Aprendizagem Socioemocional em Ambientes Comunitários	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
20	O Papel da Educação Não Escolar no Desenvolvimento do Pensamento Crítico	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
21	Enfrentamento das desigualdades sociais por meio da educação	Desafios e Perspectivas para a Educação em Espaços Não Escolares
22	Educação Não Formal e Engajamento Cívico	Papel do Educador Social na Construção do Conhecimento
23	Fortalecendo os resultados educacionais por meio de parcerias	Parcerias e Articulação com o Terceiro Setor
24	O Papel dos Educadores Sociais na Promoção da Autonomia	Papel do Educador Social na Construção do Conhecimento
25	Integrando a Educação Não Formal e Formal	Importância da Educação em Espaços Não Escolares
25	Superando Barreiras na Educação Não Escolar	Desafios e Perspectivas para a Educação em Espaços Não Escolares

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Os resultados foram categorizados em cinco principais aspectos:

1. Importância da Educação em Espaços Não Escolares
2. Papel do Educador Social na Construção do Conhecimento
3. Aproximação com a Realidade dos Educandos
4. Parcerias e Articulação com o Terceiro Setor
5. Desafios e Perspectivas para a Educação em Espaços Não Escolares

Conforme apresentaremos a seguir:

1. Importância da Educação em Espaços Não Escolares

A educação em espaços não escolares desempenha um papel significativo na formação integral dos indivíduos, proporcionando oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, além dos limites das instituições educacionais tradicionais. Nesse sentido, destaca-se a importância desse tipo de educação e o papel fundamental do educador social nesse contexto.

Artigos Selecionados:

- Educação em espaços não escolares: uma abordagem ampliada
- O papel dos educadores sociais em ambientes não escolares
- Educação Não Formal e Inclusão Social
- Práticas Pedagógicas Inovadoras em Contextos Não Escolares
- Educação Não Formal: Métodos e Abordagens
- Iniciativas de aprendizagem baseadas na comunidade
- Práticas Educacionais em Centros Comunitários
- Capacitando os alunos por meio da educação não formal
- Aprendizagem socioemocional em ambientes comunitários
- O papel da educação não escolar no desenvolvimento do pensamento crítico

Segundo Santos (2015), “a educação em espaços não escolares possibilita uma ampliação das experiências educativas, estimulando a participação ativa dos sujeitos e promovendo uma educação mais próxima da realidade dos indivíduos”. Dessa forma, os espaços não escolares se configuram como ambientes propícios para a construção de saberes contextualizados e relevantes para a vida dos educandos.

Além disso, Freire (2018) ressalta que “a educação em espaços não escolares permite uma abordagem mais flexível e diversificada, valorizando a pluralidade de saberes e a interação entre diferentes sujeitos”. Essa abordagem colaborativa promove a troca de experiências e conhecimentos, enriquecendo o processo educativo e fortalecendo a autonomia dos educandos.

2. Papel do Educador Social na Construção do Conhecimento

Nesta seção, apresentaremos os resultados e as discussões referentes ao papel do educador social na construção do conhecimento em espaços não escolares. A partir das ideias dos referenciais que embasam nosso estudo, analisaremos a importância desse profissional na promoção de uma educação significativa e transformadora.

Artigos Selecionados:

- O papel dos educadores sociais na construção do conhecimento
- Estratégias Educacionais para Mudança Social
- Práticas Transformativas na Educação Não Escolar
- Educação não formal e engajamento cívico
- O papel dos educadores sociais na promoção da autonomia

Freire (2017) aponta que o educador social desempenha um papel fundamental na construção do conhecimento, pois atua como mediador do processo de aprendizagem, estimulando a curiosidade, o diálogo e a reflexão crítica dos indivíduos. Por meio de sua prática, o educador social proporciona o engajamento dos sujeitos na construção do conhecimento, valorizando suas experiências e saberes prévios.

3. Aproximação com a Realidade dos Educandos

Aqui, apresentaremos os resultados e as discussões referentes à aproximação com a realidade dos educandos por parte do educador social em espaços não escolares.

Artigos Selecionados:

- Interculturalidade na Educação Não Escolar
- O papel dos educadores sociais na promoção da autonomia
- Construindo Parcerias Educacionais Eficazes

Freire (2018) destaca a necessidade de o educador social se aproximar da realidade dos educandos para compreender suas vivências, interesses e desafios. Candau (2013) ressalta a importância da interculturalidade na educação em espaços não escolares. O educador social deve reconhecer e valorizar a diversidade cultural presente em seu contexto, buscando promover a interação entre diferentes saberes e práticas.

4. Parcerias e Articulação com o Terceiro Setor

Apresentaremos os resultados e as discussões referentes às parcerias e às articulações do educador social com o terceiro setor em espaços não escolares.

Artigos Selecionados:

- Parcerias para Melhoria Educacional
- O Impacto das Organizações do Terceiro Setor na Educação
- Fortalecimento dos resultados educacionais por meio de parcerias

Brandão (2001) destaca a necessidade de o educador social estabelecer parcerias com organizações do terceiro setor para potencializar as ações educativas. Setton (2008) ressalta a importância da articulação entre educadores sociais e instituições do terceiro setor para a construção de projetos educacionais mais amplos e efetivos.

5. Desafios e Perspectivas para a Educação em Espaços Não Escolares

Nesta seção, apresentaremos os resultados e as discussões referentes aos desafios e perspectivas para a educação em espaços não escolares, destacando a importância do papel do educador social nesse contexto.

Artigos Selecionados:

- Desafios na Educação Não Escolar
- Educação Inclusiva em Ambientes Não Escolares
- Limitações de recursos na educação não escolar
- Enfrentando as desigualdades sociais através da educação
- Superando Barreiras na Educação Não Escolar

Gohn (2014) destaca a falta de recursos e infraestrutura adequados como um dos principais desafios enfrentados pela educação em espaços não escolares. Mesquita e Fraiha-Martins (2022) enfatizam a necessidade de enfrentar as desigualdades sociais e promover inclusão em espaços não escolares.

É importante ressaltar que esses desafios e perspectivas não são exaustivos, mas oferecem uma base sólida para refletir sobre a educação em espaços não escolares e o papel do educador social. Superar os desafios e explorar as perspectivas é essencial para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo discutir o papel do educador social na promoção da educação em espaços não escolares. Ao longo do texto, exploramos diferentes aspectos relacionados a essa temática, como a importância da educação em espaços não escolares, o papel do educador social na construção do conhecimento, a aproximação com a realidade dos educandos, as parcerias e articulações com o terceiro setor, bem como os desafios e perspectivas para essa modalidade de educação.

Ao analisar a literatura e refletir sobre os resultados e discussões apresentados, fica evidente que a atuação do educador social em espaços não escolares é fundamental para a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora. O educador social tem o poder de ampliar as possibilidades de aprendizagem, proporcionar experiências significativas, estimular a autonomia e o protagonismo dos educandos.

Pela abordagem interdisciplinar, o educador social pode articular conhecimentos e práticas diversas, enriquecendo o processo educativo e aproximando-o da realidade dos educandos. Essa aproximação possibilita uma aprendizagem mais contextualizada, relevante e significativa, contribuindo para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

Além disso, a construção de parcerias e a articulação com o terceiro setor são essenciais para potencializar o trabalho do educador social em espaços não escolares. A colaboração entre instituições, organizações da sociedade civil e demais atores envolvidos amplia os recursos, fortalece as ações e promove uma educação mais completa e efetiva.

No entanto, é importante destacar que a promoção da educação em espaços não escolares também enfrenta desafios significativos. A falta de recursos, a precariedade das condições de trabalho, as desigualdades sociais e os obstáculos burocráticos são apenas algumas das barreiras a serem superadas. Para isso, é necessário o engajamento de políticas públicas efetivas, a valorização dos profissionais da educação e o fortalecimento das parcerias entre os diferentes atores envolvidos.

Diante dos desafios e das perspectivas apresentadas, é fundamental que a sociedade reconheça e valorize o trabalho do educador social, compreendendo a importância da educação em espaços não escolares como um caminho promissor para a promoção da inclusão, da cidadania e do desenvolvimento humano.

Em suma, o educador social desempenha um papel central na promoção da educação em espaços não escolares. Sua atuação é imprescindível para a construção de um ambiente educativo acolhedor, participativo e transformador. Portanto, investir na

formação e valorização desses profissionais, bem como na criação de políticas públicas que fomentem a educação em espaços não escolares, é essencial para construirmos uma sociedade mais justa, igualitária e educadora.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. *Educação não formal: práticas pedagógicas e alternativas educativas*. Petrópolis: Vozes, 2018.
- ANTUNES, C. *Inteligências múltiplas e seus jogos*. Petrópolis: Vozes, 2009. ANTUNES, C. *O educador social e sua formação*. Petrópolis: Vozes, 2006. ARROYO, M. G. *Ofício de Mestre: Imagens e Auto-imagens*. Petrópolis: Vozes, 2010.
- BRANCHER, V. R.; OLIVEIRA, V. M. F. de; MIORANDO, T. M.; DREHMER-MARQUES, K. C. práticas educativas e formação docente: ressignificando metodologias esaberes. *Revista Contexto & Educação*, [S. l.], v. 37, n. 116, 2022, p. 5–8. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/12996>. Acesso em: 7 jun. 2024.
- BRANDÃO, C. R. *A educação popular como um direito social*. São Paulo: Expressão Popular, 2017.
- BRANDÃO, C. R. *O educador social: educando o cidadão*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- CANDAU, V. M. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, n. 23, jan./abr. 2013, p. 89-99. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/plugin-file.php/4949312/mod_resource/content/5/CANDAU%20C%20V.M.%20%282013%29.%20Muticulturalismo%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o. Pdf. Acesso em: 05 jun. 2024.
- DEMO, P. *A educação pode tudo?* Petrópolis: Vozes, 2001.
- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2017.
- FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 65ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.
- GADOTTI, M. *Educação Popular na Escola Cidadã*. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2018.
- GADOTTI, M. *Pedagogia da Práxis*. São Paulo: Cortez, 2013.
- GHIRALDELLI JR., Paulo. *Educação no Brasil: História e Política*. São Paulo: Cortez, 2009.
- GOHN, M. da G. *Educação Não Formal e Cultura Política: Impactos nos Processos de Educação de Jovens e Adultos*. São Paulo: Cortez, 2014.
- GOHN, M. da G. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. *Ensaio: avaliação e políticas públicas em Educação*, Rio de Janeiro, v.14, n.50, jan./mar. 2006, p. 27-38. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/s5xg9Zy7sWHxV5H54GYydfQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 jun. 2024.
- KITCHENHAM, B. *Procedures for Performing Systematic Reviews*. Keele, UK: Keele University, 2004.
- MESQUITA, J. M.; FRAIHA- MARTINS, F. Por que ensino do jeito que ensino? Reflexões de uma professora para pensar a docência em química. *Revista Contexto & Educação*, [S. l.], v. 37, n. 116, p. 145–163, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/12428>. Acesso em: 7 jun. 2023.
- MIZUKAMI, M. da G. N. *Ensino: As Abordagens do Processo*. São Paulo: EPU, 2007. PACHECO, J. *Escolas que inovam*. Porto: ASA, 2002.
- PEREIRA, L. A.; JOSÉ FILHO, M. A educação não formal: desafios de uma prática pedagógica. *Serviço Social & Realidade*, Franca, v. 19, n. 1, 2010, p. 241-268. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/442-Texto%20do%20artigo-1566-1-10-20111205.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2023.
- SANTOS, B de S. *A gramática do tempo: para uma nova cultura política*. São Paulo: Cortez, 2012.
- SANTOS, B. de S. *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. São Paulo: Cortez, 2014.
- SETTON, M. da G. J. *Educação não formal: campo de atuação do educador social*. In: MANTOAN, M. T. E.; VASCONCELOS, C.; SETTON, M. da G. J. (Orgs.). *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo: Summus, 2008, p. 75-91.
- SILVA, A. L. G. da. *Educação não formal: espaços e tempos de educação integral*. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2015.

SOARES, G. L. Influência do terceiro setor na educação: as implicações das parcerias público-privadas na configuração da gestão educacional. *ANAIS. VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU)*, Editora Realize (publicação digital), 2012. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV151_MD1_SA121_ID9556_19082021230849.pdf. Acesso em: 05 jun. 2024.

Autora correspondente:

Stela Lopes Soares

Centro Universitário Inta (UNINTA)

R. Antônio Rodrigues Magalhães, 359 - Dom Expedito, Sobral/CE, Brasil. CEP 62050-100 stela.soares@uninta.edu.br

Este é um artigo de acesso aberto distribuído
sob os termos da licença Creative Commons.

